

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

HERNIORRAFIA UMBILICAL EM UM BEZERRO

AUTOR PRINCIPAL: Talita Girardi Bordin

CO-AUTORES: Liliane Zanatta, Natália Picoli Folchini

ORIENTADOR: Michelli Westphal de Ataíde

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Bovinos jovens são frequentemente acometidos por hérnias umbilicais e outras afecções do umbigo, como as onfaloflebites, onfalites, miíases e fibroses, sendo as hérnias, as patologias de maior ocorrência (SILVA et al., 2012). Segundo Slatter (1998), as hérnias são um defeito da parede abdominal as quais podem permitir a protrusão de parte do conteúdo abdominal, são classificadas quanto à localização, etiologia, alteração funcional e conteúdo herniário. As principais formas de diagnóstico dessas malformações são: a palpação e o exame ultrassonográfico (SCOTT, 2012). As hérnias umbilicais resultam em perda de peso, interferem no desenvolvimento dos animais, predis põem a infecções sistêmicas e podem desencadear o óbito, além de acarretarem desvalorização do animal e grandes prejuízos econômicos ao criatório (RABELO et. al., 2005). O objetivo deste trabalho é relatar um caso de hérnia umbilical em um bezerro da raça Holandês.

DESENVOLVIMENTO:

Foi atendido no Hospital Veterinário da Universidade de Passo Fundo (HV - UPF), um bovino, fêmea, raça Holandês, com 1 mês e 11 dias de idade, pesando 55 kg. O proprietário percebeu que o animal estava apático e apresentou um aumento de volume na região abdominal. No exame semiológico, com o bovino em posição quadrupedal, procedeu-se com as manobras de palpação e inspeção do aumento identificado, sendo diagnóstico sugestivo de hérnia umbilical. Foram solicitados exames complementares: hemograma e bioquímica sérica. Na análise hematológica, constatou-se uma leucocitose por neutrofilia com desvio à direita e os demais exames

III SEMANA DO CONHECIMENTO

30 DE OUTUBRO
2016

estavam dentro dos parâmetros normais para a espécie. O paciente foi encaminhado para procedimento cirúrgico de herniorrafia umbilical. Para o protocolo anestésico utilizou-se como medicação pré-anestésica detomidina (0,02 mg.Kg⁻¹), pela via intravenosa e para a manutenção anestésica foi utilizado cetamina (1 mg.Kg⁻¹), pela mesma via, associou-se também, o bloqueio anestésico local com lidocaína sem vasoconstritor a 2%. Foram utilizadas medicações trans-operatórias como penicilina (20000 UI) pela via intramuscular, gentamicina (6 mg.Kg⁻¹) e flunexim meglumine (2,2 mg.Kg⁻¹), ambos pela via intravenosa. Após ampla tricotomia e antisepsia do campo operatório, procedeu-se o acesso cirúrgico através de uma incisão elíptica ao redor do saco herniário, dissecou-se o tecido subcutâneo para baixo até o anel herniário, avaliando a extensão do saco herniário, optou-se pela remoção do mesmo. Após debridamento das bordas do anel herniário, realizou-se a síntese da musculatura com fio polipropileno dois em padrão sultan. Redução do espaço subcutâneo com fio vicril um em padrão contínuo simples e dermorrafia com fio polipropileno dois em padrão wolf. O paciente ficou internado para acompanhamento do quadro e remoção dos pontos em decorridos 10 dias. No pós operatório recebeu-se um aditivo probiótico (5g totais), via oral por 10 dias, penicilina (20000 UI), via intramuscular por 7 dias, gentamicina (6 mg.Kg⁻¹), pela via subcutânea por 7 dias, flunexim meglumine (2,2 mg.Kg⁻¹), pela via intramuscular, todos os medicamentos sendo administrados uma vez ao dia, e como recomendações duchas com água fria durante cinco minutos em cada lado da ferida cirúrgica e, após, limpeza da mesma com gaze e solução fisiológica 2 vezes ao dia, fazendo o curativo com ataduras em torno do abdômen diariamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O procedimento cirúrgico de herniorrafia umbilical foi eficaz para correção da deformação no abdômen do animal, melhorando o aspecto visual, sua qualidade de vida e prevenindo futuras doenças associadas à malformação.

REFERÊNCIAS:

- RABELO R.E.; SANT'ANA F.J.F.; PAULO N.M.; ROMANI A.F.; SILVA L.A.F.; VIU M.A.O.; ALVES C.B.; LIMA C.R.O. & SILVA O.C. Use of the polylisine 0.1% and polyamide, látex membrane in the surgical correction of recidivating umbilical hernias in dairy cattle. *Acta Scientiae Veterinariae*, 33:169-175. 2005.
- SCOTT, P. Abdominal ultrasonography as an adjunct to clinical examination 2. Cattle. In *Practice*, London, v. 34, n. 2, p. 66-72, 2012.
- SILVA, L. A. F.; EURIDES, D.; SOUZA, L. A.; OLIVEIRA, B. J. N. A.; HELOU, J. B.; FONSECA, A. M.; CARDOSO, L. L.; FREITAS, S. L. R. Tratamento de hérnia umbilical em bovinos. *Rev. Ceres, Viçosa*, v. 59, n. 1, jan./fev. 2012.
- SLATTER, D. Manual de cirurgia de pequenos animais. São Paulo: Manole, 1998. Cap.37, p.538-5

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

III SEMANA DO CONHECIMENTO

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS: